

20. Versão do Porto da Cruz (concelho do Machico), recitada por Isabel Freitas Escórcio, 72 anos. Recolhida em Santana, Sítio do Pico (concelho de Santana), por Vanda Anastácio e Pere Ferré, no dia 21/08/1983.

Três filhas tinha a condensa, tinha três, não tinha mais,
2 e o pai quando morreu deixou recomendado,
que les dessem a bons senhores e que fossem bons fidalgos.
4 O mais velho deu 'ò arcebispo, o do meio a cardeal,
o mais moço deu 'ò rei (...)
6 – General, ó General, [.....]
bem puderas, General, tomar amores comigo.
8 – Deixe cá, quando a menina quer esse castigo?
– Em pino da meia-noite, que meu pai é adormecido.
10 – Ou general é morto, ou com a condessa está metido.
– General, ó General, a gente estemos perdidos,
12 que o punhal do meu pai está entre nós ambos metido.
Cala-te tu, ó General, cala-te tu, ó meu querido,
14 que amanhã, por estas horas, já meu pai está teu amigo.
– Meu filho, tu o que fizestes, tu foste um grande traidor,
16 fostes dormir com a princesa, filha do rei teu senhor.
– Ah, mamã, não diga isso, Jesus, foi uma mentira,
18 que se eu dormi com a princesa a honra não le devia,
que um menino de quinze anos pouco ou nada entenderia.
20 – Pega na tua viola, canta as cantigas,
que teu pai cantava na manhã de S. João
22 – Hi, Jesus, que mãe tão crua, tão cruel de coração,
tem o seu filho pa' à morte e manda-o tocar paixão!
24 – Canta, meu filho, canta, toma o conselho da tua amada,
que mais vale um ruim conselho que seguir a tua vontade.
26 – Na manhã de S. João, cada um co' os seus amores,
uns com cravos, outros com rosas, outros com manjeriçã,

28 só eu, como um prisioneiro, estou aqui nesta prisão.
– Minha filha, queres ouvir, anda ouvir um doce cantar,
30 ou são os anjos do céu, ou é as serenas do mar.
– Oh, papai, não é serena, nem era o seu cantar,
32 é o meu amor que está preso, quero-lo mandar soltar.
Carce'iro, dá-me as chaves daquele quarto real.